

## ACTA DA REUNIÃO DE CONSELHO SUPERIOR DE 20.12.2012

Presentes: ALR, MMA, RESS, JMES, MFES, RAES (ao telefone), PMA, FES e JCC

### **I - CONSELHO SUPERIOR**

1. RESS deu conhecimento da sua deslocação voluntária ao DCIAP para esclarecimento das notícias, saídas na imprensa, envolvendo-o no processo Monte Branco. Leu também o comunicado que será emitido sobre o mesmo assunto.

Adicionalmente, informou que a CMVM tinha iniciado uma investigação sobre uma situação de alegado *inside information*, envolvendo o BES e a BES Vida, relativamente a transacções de acções EDP ocorridas em 2008. Neste processo, conduzido pelo DIAP, já foram ouvidos vários quadros do BES, tendo alguns dos quais sido constituídos arguidos.

De todo o ocorrido, RESS deu também conhecimento que tinha informado o Governador do Banco de Portugal.

2. PMA apresentou a sua questão pessoal relativa ao estabelecido na Cláusula 6ª do "Contrato que regulamenta o Conselho Superior do Grupo Espírito Santo e Acordo entre os accionistas de referência da Espírito Santo Control SA".

Foi sugerido que fosse efectuado um levantamento de todas as situações de pessoas ainda não reformadas, no sentido de se conhecer os montantes de pensão previstos. Das eventuais diferenças existentes para o estabelecido na referida Cláusula 6ª, deverá ser analisada a constituição de um seguro que possa cobrir o montante pensionável em falta. PMA deverá apresentar uma proposta para o seu caso pessoal.

3. Foi discutida a solicitação de apoio mecenático, por parte da Fundação, no montante de 2 milhões de euros por ano.

Foi decidido informar-se o Presidente do Conselho Directivo da FRESS de que não havia capacidade financeira para assegurar o apoio solicitado e que deveria apresentar uma proposta para uma redução de custos da Fundação de modo a que esta se apresente economicamente sustentável.

## **II - RIO FORTE** (com a presença adicional de JRP e CBV)

### 1. Comporta

MFES apresentou o projecto Comporta Dunes (doc. junto).

JRP explicitou a necessidade de se assumir um compromisso financeiro, para execução total do projecto, num valor máximo de 32,5 milhões de euros e um mínimo de 8,2 milhões de euros, num prazo de 2,5 anos.

Foi decidido contratualizar o apoio do QREN, desde que não exista nenhum compromisso assumido pelo GES sem a existência de um parceiro de capital adicional. Como possível solução de saída, foi também sugerido colocar no contrato uma cláusula de "*force majeure*".

### 2. MASA

RAES apresentou a oportunidade de aquisição, pela Rio Forte, de uma participação adicional de 10,3% no capital social da MASA, actualmente detido pelo Fundo de Pensões do BES, elevando assim a participação total da RF para 22,4% (doc. junto).

Foi decidido não se efectuar já a transacção, mas, no entanto, proceder-se desde já à solicitação da respectiva autorização junto do ISP para essa eventual venda.

Relativamente à prevista operação de distribuição extraordinária de dividendos da MASA seguida de aumento de capital, foi decidido que apenas o Fundo de Pensões do BES acompanharia o aumento de capital.

DATA DA PRÓXIMA REUNIÃO: